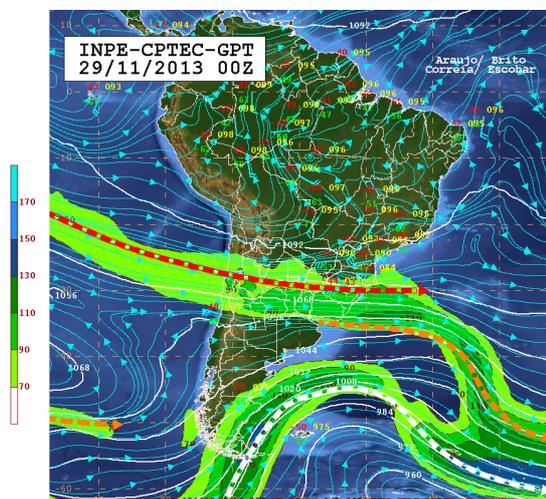




Análise Sinótica

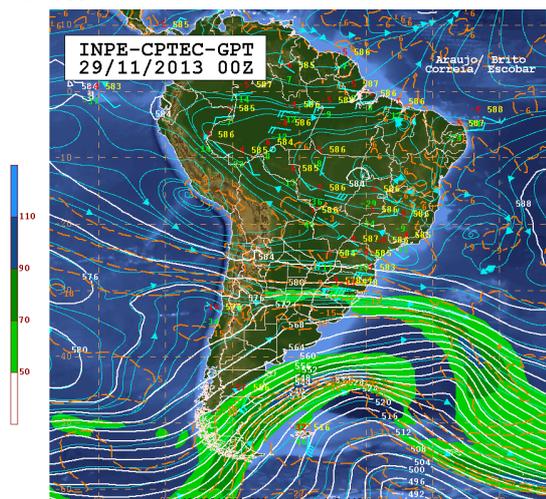
29 November 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 29/11, nota-se um padrão de circulação anticiclônica sobre o oeste do continente, atuando no oeste das Regiões Norte e Centro-Oeste, que também, se estende sobre parte do Pacífico Tropical Leste adjacente. No leste dessa circulação anticiclônica, observa-se um padrão desconfigurado com um vórtice centrado no noroeste do MT. Desse sistema, um cavado se estende até a Região Sudeste. O vórtice e o cavado dão suporte à formação e manutenção do canal de umidade entre partes das Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, além do oeste e sul da BA. Sobre o oceano, a leste da Região Nordeste, há um cavado. O Jato Subtropical (JST) é observado entre o norte do Chile, norte da Argentina até centro-sul e oeste do RS e o ramo norte do Jato Polar (JPN) encontra-se a sul do JST, passando sobre o Rio do Prata. Um cavado frontal atua sobre o oceano a leste da Patagônia Argentina.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 29/11, observa-se uma circulação ciclônica no centro-norte do Brasil acima de 20°S. Essa circulação ciclônica se estende pelo oceano adjacente e a leste da Região Sudeste. Ao sul dessa circulação ciclônica nota-se uma circulação anticiclônica entre o Pacífico e o Estado de SP. Um cavado é observado sobre o Pacífico próximo ao norte do Chile. Esse cavado se estende sobre o centro-norte da Argentina e oceano Adjacente. O reflexo do JST e JPN em 250 hPa é observado em torno de 30°S. No sul e leste da Patagônia Argentina também é observado o reflexo do ramo do JPS de 250 hPa.

Análise 850 hPa



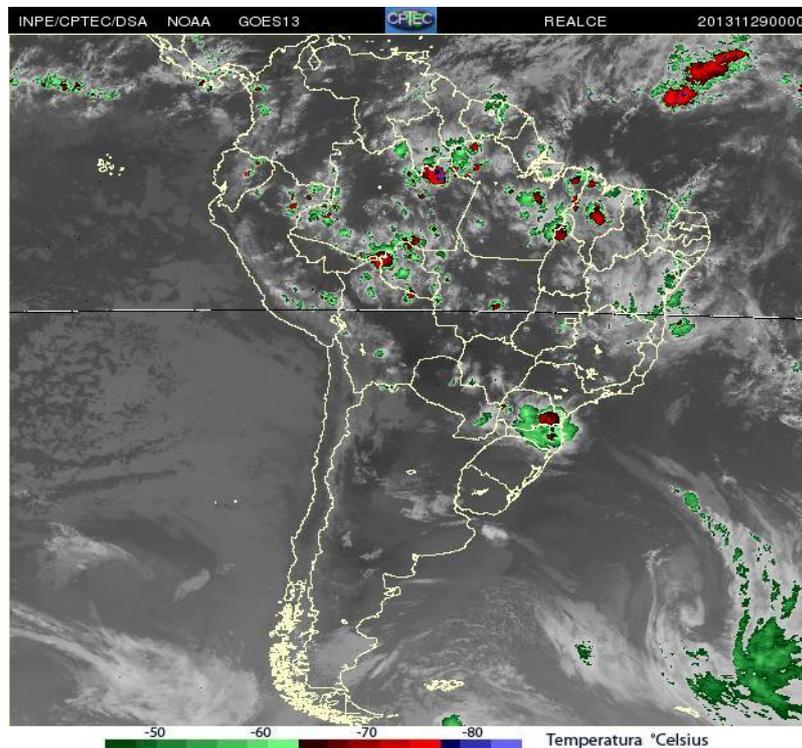
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 29/11, nota-se uma circulação anticiclônica atuando em grande parte do País, associada a alta subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em superfície. Porém, uma circulação ciclônica é observada entre o sudeste do AM e oeste de MG, aproximadamente. Uma circulação anticiclônica é observada sobre o Pacífico adjacente devido a alta subtropical do Pacífico Leste. A leste e sudeste do RS observa-se uma circulação ciclônica com centro em torno de 38/48°S.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (29/11) nota-se a presença de uma frente fria atuando entre o nordeste de SC e seguindo pelo Atlântico até o ciclone de 972 hPa em oclusão em torno de 46°S/37°W. Um anticiclone migratório de 1012 hPa é visto na retaguarda desta frente fria e atuando entre o nordeste do RS, leste de SC e Atlântico adjacente. Outra frente fria atua sobre o Atlântico com baixa pressão posicionada por volta de 47°S/46°W e, a sul desta, outra frente fria atua e se prolonga a sul de 52°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 25°W com valor de 1024 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro a oeste de 90°W com valor de 1028 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/09°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 06°N/07°N.

Satélite



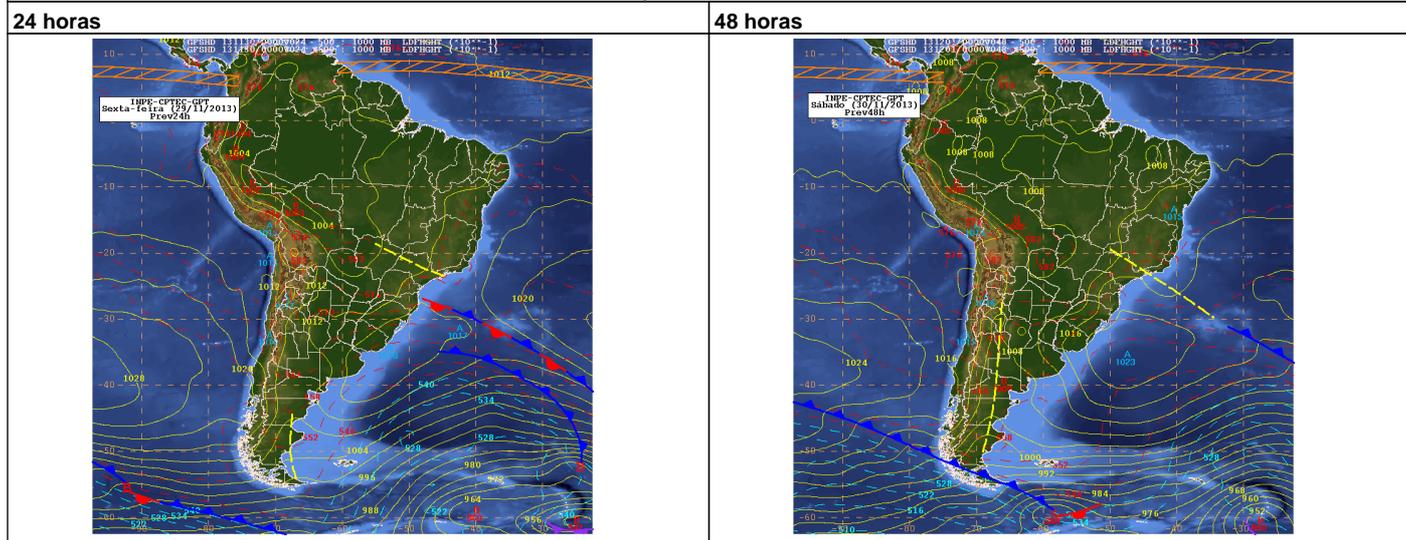
29 November 2013 - 00Z

Previsão

O destaque da previsão de hoje (sexta-feira, 29/11) é a presença de um canal de umidade entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, além do oeste e sul da BA. Esse canal de umidade deverá permanecer até o próximo final o início da próxima semana. Esse sistema é mantido pela presença de uma área de um cavado em médios níveis. Uma onda frontal estará se deslocando desde SC até o oceano adjacente e favorecerá a formação de condição para tempestade entre o Paraguai e parte do Sul do Brasil, principalmente, no noroeste do RS, centro-oeste de SC e do PR e extremo sul do MS. O calor e a alta umidade do ar provocarão pancadas de chuva localmente forte entre o MT, parte de GO, DF, TO, PA, centro e sul do PI, MA, RR, RO e grande parte do sul, leste e nordeste do AM. No sábado (30/11) o sistema frontal deverá ter grande deslocamento para leste, mas ainda favorecerá a condição de tempestade sobre parte do Paraguai e do Sul do Brasil, principalmente, no noroeste do RS, centro-oeste de SC e centro-sul e oeste do PR. No período da tarde desse dia também haverá chance de acumulados significativos entre o sul de MG e RJ. Esse canal de umidade estará atuando até o início da próxima semana (segunda-feira, 02/12) e, a partir da terça-feira (03/12), a tendência é que se forme uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Nesse dia, será observado um ciclôgeneses sobre o oceano a leste da Região Sul do Brasil e, com isso, auxiliará na formação de da ZCOU. A ZCOU deverá permanecer até a quarta-feira (04/12). Na quinta-feira (05/12), com a dissipação da ZCOU, a tendência é que se forme um canal de umidade direcionado para o sul da BA e norte do ES, aproximadamente, e que outra frente fria avance até o extremo sul do RS.

Elaborado pelo meteorologista Bruno Miranda

Mapas de Previsão



Mapas de Previsão

